

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE MATRIZES SUÍNAS SUPLEMENTADAS COM FIBRA INSOLÚVEL NA DIETA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO

Agnês Markiy Odakura (m.odakura@hotmail.com)

Sloan Vicente Filho Machado (sloanvicente31@gmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Fernanda Yumi Ueno De Oliveira (fernandaueno2@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A alimentação restrita para porcas em gestação é amplamente adotada para evitar ganho de peso excessivo. No entanto, a restrição excessiva de alimentação deixa as porcas menos satisfeitas, levando ao aumento de estresse e danos físicos, além de impactar negativamente o desempenho reprodutivo. A pesquisa foi conduzida com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação de fibra eubiótica insolúvel sobre o desempenho reprodutivo de fêmeas suínas na fase de gestação e lactação. Foram utilizadas 400 matrizes suínas de linhagem comercial, distribuídas em delineamento em blocos casualizados em dois tratamentos na fase de gestação. T1: sem inclusão de fibra e T2: inclusão de 55 g/dia de fibra a partir do 85º dia de gestação. As matrizes foram alojadas em baias de gestação coletiva (20 porcas por baia). Na fase de lactação as matrizes foram alojadas individualmente em celas parideiras, e distribuídas nos tratamentos: CC: sem inclusão de fibra na gestação e na lactação; FC: inclusão de 55g/dia de fibra na gestação/sem inclusão de fibra na lactação; CF: sem inclusão de fibra na gestação/inclusão de 55g/dia de fibra na lactação; FF: inclusão de 55 g/dia de fibra na gestação e na lactação. Cada tratamento contou com 100 repetições, sendo a porca considerada a unidade experimental. Foram avaliados: consumo de ração, peso e escore de condição corporal das matrizes na entrada e saída da maternidade, peso e uniformidade da leitegada ao nascimento e ao desmame. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de comparação de médias de Tukey (5% significância). O fornecimento de fibra eubiótica para matrizes durante o terço final da gestação não influenciou o peso do leitão ao nascimento, uniformidade das leitegadas, peso e ECC das porcas à entrada na maternidade ($P>0,05$). Não houve efeito da suplementação sobre o peso das matrizes à saída da maternidade ($P>0,05$). Porcas suplementadas na gestação apresentaram maior consumo de ração na lactação, independente da continuidade da suplementação nessa fase ($P<0,05$). Leitões provenientes de matrizes que receberam a suplementação durante a

lactação (CF e FF) desmamaram mais pesados do que aqueles cujas mães não receberam (CC) ou receberam apenas na fase de gestação (FC). Entretanto, leitões cujas mães receberam fibra em ambos os períodos foram mais pesados do que aqueles provenientes das matrizes que só receberam fibra na lactação, demonstrando efeito aditivo da fibra em ambas as fases no desempenho das leitegadas ($P < 0,05$). A utilização de fibra eubiótica, insolúvel e parcialmente fermentável, na dieta durante o terço final da gestação e lactação promove melhorias no desempenho produtivo de matrizes suínas, contribuindo para maior consumo de ração durante a lactação e maior ganho de peso dos leitões.